

O PODER DA NOSSA REDE EM UM MUNDO EM MUDANÇA



ICLEI São Paulo visão estratégica
2024 – 2030



AUTORIA



ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade e.V.
Kaiser-Friedrich-Strasse 7, 53113 Bonn, Alemanha
<https://iclei.org/>

DIREITOS AUTORAIS

©2024 ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade e.V. – Todos os direitos reservados. O Secretariado Mundial do ICLEI detém os direitos autorais desta publicação, incluindo texto, análises, logotipos e designs de layout. Solicitações para reproduzir ou citar conteúdo parcial ou integralmente devem ser enviadas para media@iclei.org. O ICLEI incentiva o uso e a divulgação deste relatório, e a permissão para reproduzir este material sem modificação geralmente será permitida sem custos para uso não comercial.

CITAÇÃO

Esta publicação deve ser citada como: "ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade, 2024. O poder da nossa rede em um mundo em mudança: ICLEI São Paulo visão estratégica 2024 – 2030. Bonn, Alemanha."

CRÉDITOS DAS FOTOS

Fotos de: ©Unsplash (p. 5, 7, 23, 31, 53, 54-55, 58-59), ©Shutterstock (p. 9, 10-11, 27, 60), ©ICLEI (p. 19, 36, 48-49, 60), ©Cidade de São Paulo (p. 24-25)

CONTENTS

INTRODUÇÃO	4
SOBRE O ICLEI - GOVERNOS LOCAIS PELA SUSTENTABILIDADE	11
Nossa liderança global	13
<i>Comitê Executivo Global do ICLEI 2024-2027</i>	14
<i>Conselho do ICLEI 2024 – 2027</i>	16
Nossa equipe	20
ICLEI SÃO PAULO VISÃO ESTRATÉGICA 2024 – 2030	24
Navegando na década decisiva	26
Nosso compromisso com o ICLEI: Cidades, vilas e regiões sustentáveis, resilientes, inclusivas e seguras para todos	28
Desenvolvimento sustentável através de nossos cinco meios.	32
<i>Tornando as metas globais uma realidade local</i>	35
<i>Desenvolvimento igualitário</i>	37
<i>Desenvolvimento de emissões zero</i>	40
<i>Desenvolvimento baseado na natureza</i>	42
<i>Desenvolvimento circular</i>	44
<i>Desenvolvimento resiliente</i>	46
DEFESA GLOBAL DOS NOSSOS INTERESSES COMUNS	48
CONCLUSÃO	54

INTRODUÇÃO

 *Estamos enfrentando grandes mudanças em nosso mundo urbano.*

Numa era de mudanças globais sem precedentes, comunidades e líderes de cidades e regiões se colocam na linha da frente, enfrentando desafios complexos e multifacetados, incluindo mudanças climáticas devastadoras, colapso dos ecossistemas, poluição alarmante, mudanças demográficas e rápida evolução da tecnologia.

Estas são questões que não só ameaçam a estrutura da vida urbana, como também salientam a necessidade urgente de uma ação decisiva em todos os níveis de governo para promover a resiliência, abordar as desigualdades sistêmicas e impulsionar a inovação. Somente através da persistência, da ampla colaboração e do compromisso político sério poderemos realizar a transformação necessária para um futuro sustentável, inclusivo, com zero emissões e resiliente.

Com base em relatórios anteriores, o Relatório de Riscos Globais de 2024 do Fórum Econômico Mundial identifica as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a escassez de recursos naturais como os principais riscos que a humanidade enfrentará na próxima década. Ele enfatiza também a interligação entre as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade – ameaças significativas à existência que exigem esforços imediatos e

orquestrados para evitar danos irreversíveis às sociedades e aos ecossistemas, com a possibilidade muito real de alterar significativamente “a vida tal como a conhecemos” para toda a humanidade.

Além disso, não podemos esquecer o discurso marcante sobre o estado do planeta pelo secretário-geral das Nações Unidas Antônio Guterres, em 2020, no qual disse que fazer as pazes com a natureza será “a tarefa definidora do século XXI”. As ondas de calor, inundações e tempestades recordes de 2023 servem como um alerta severo sobre o que está por vir se não fizermos as pazes com a natureza. A pressão sobre as nossas infraestruturas e serviços urbanos continua a aumentar acentuadamente à medida que a urbanização se acelera. Como exemplo de cenários futuros baseados em modelos científicos atualmente disponíveis, o relatório de tendências do PNUD de 2024 estima que, até 2050, o número de “migrantes climáticos” variará entre 25 milhões e 1 bilhão de pessoas.

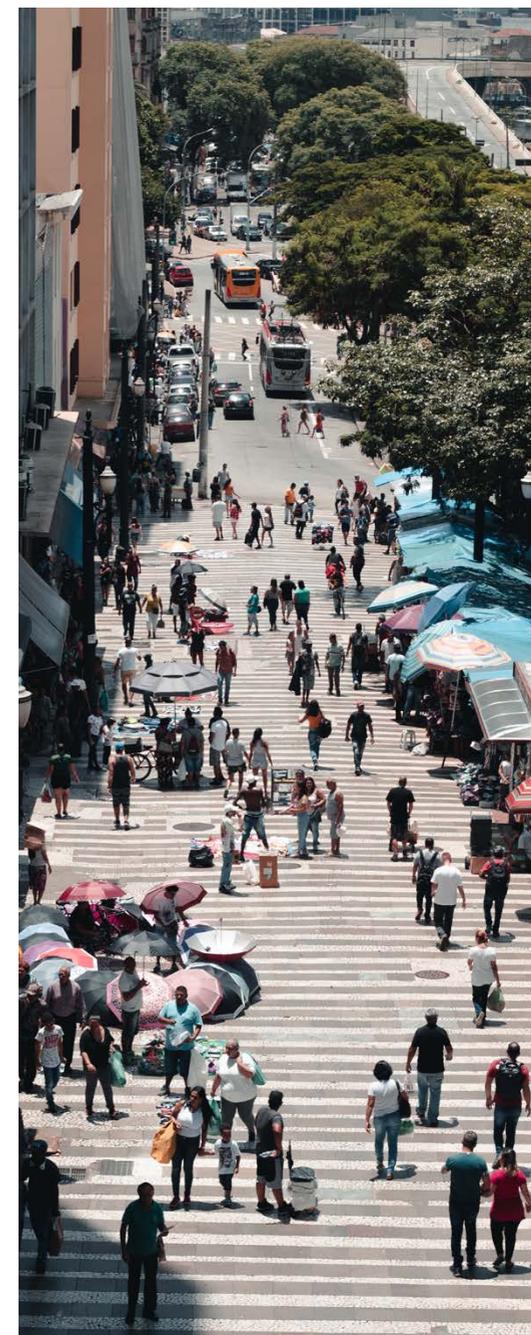
Estamos enfrentando grandes mudanças em nosso mundo urbano. Os governos locais e regionais, apoiados por redes sólidas há décadas como o ICLEI, são fundamentais na transformação dos centros urbanos existentes e emergentes em faróis de

oportunidades, inclusão, aprendizagem, inovação e, o mais importante, sustentabilidade.

Ao liderar políticas e iniciativas que combatem a produção e o consumo insustentáveis, facilitar o envolvimento e a inclusão social e cultural para todos, transformar e fortalecer novas economias locais verdes e abordar os impactos das mudanças climáticas e da degradação dos recursos naturais, as nossas cidades, municípios e regiões podem e devem catalisar mudanças significativas de forma ambiciosa e rápida.

O caminho a seguir não é fácil, com as cidades e as regiões enfrentando a realidade cotidiana de desafios estruturais e desigualdade. No entanto, aproveitando os sucessos passados e fortalecendo os quadros e iniciativas existentes, é possível construir um futuro urbano sustentável em que as comunidades e a natureza prosperem. Na verdade, muitos dos membros do ICLEI demonstraram que tais caminhos em direção à sustentabilidade não são apenas viáveis; eles já estão bem avançados, remodelando positiva e fundamentalmente o nosso futuro urbano compartilhado.

Ao longo da última década, começando em 2012 com a Rio+20, a comunidade da sustentabilidade testemunhou marcos transformadores, nomeadamente com o Acordo de Paris e o Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, afirmando compromissos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda Urbana, bem como adotando uma visão mais holística da urbanização. Este período



marcou um afastamento dos esforços isolados, destacando a interconectividade entre os desafios ambientais, de desenvolvimento e de urbanização, e sublinhando a necessidade de uma transição justa que respeite os nossos limites planetários finitos.

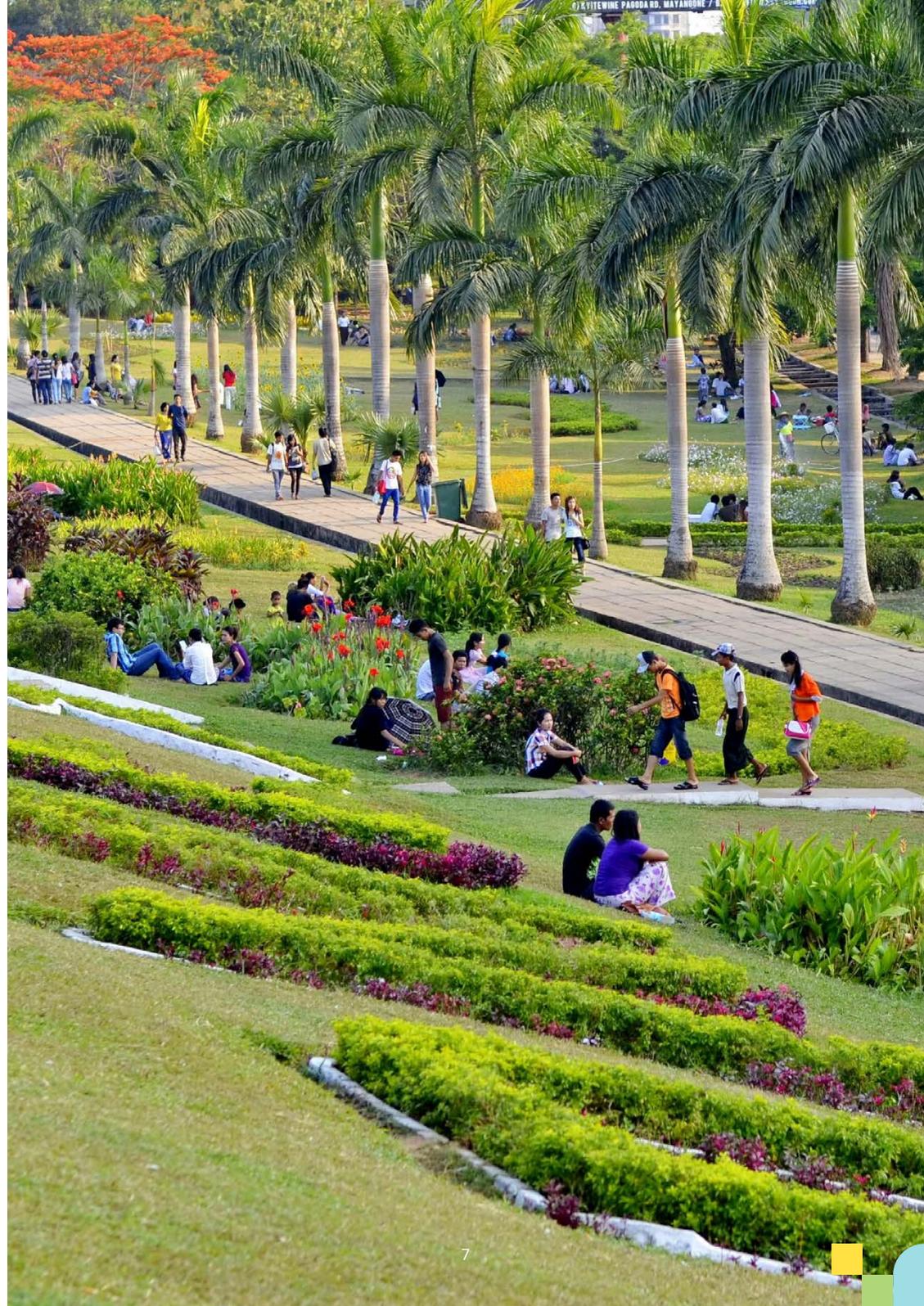
O reconhecimento global dos governos locais e regionais como parceiros-chave nestes esforços foi significativamente fortalecido, com os líderes reconhecendo o seu papel influente e a sua responsabilidade na condução do mundo rumo à sustentabilidade através da gestão em vários níveis e de parcerias entre múltiplas partes interessadas.

O ICLEI trabalha com a nossa crescente rede de governos locais e regionais para elevar as vozes locais, impulsionar a mudança no sentido de políticas de sustentabilidade e quadros jurídicos mais ambiciosos, promover a igualdade, a diversidade e a inclusão, mobilizar financiamento, investir em parcerias ativas locais e

globais e construir coligações de base ampla para fazer avançar a ação local e regional.

Através da implementação rápida e holística dos cinco caminhos de desenvolvimento sustentável do ICLEI – desenvolvimento igualitário, desenvolvimento com emissão zero, desenvolvimento baseado na natureza, desenvolvimento circular e desenvolvimento resiliente – o ICLEI São Paulo Strategic Vision 2024 – 2030 desempenhará um papel crítico na aceleração de ações de desenvolvimento de governos regionais e locais na rede ICLEI.

Juntamente com os governos nacionais, os nossos valiosos parceiros e a comunidade multilateral, nós, os governos locais e regionais da rede ICLEI, estamos empenhados em avançar urgentemente com coragem, cuidado e compromisso para garantir que toda a humanidade tenha um futuro – grande parte do qual ocorrerá em cidades e áreas urbanas – que valha a pena.





MENSAGEM DE GINO VAN BEGIN, SECRETÁRIO-GERAL DO ICLEI

Quando a rede ICLEI divulgou pela última vez a nossa visão estratégica em 2021, ainda estávamos no meio da pandemia da COVID-19, um evento catastróficamente desestabilizador que afetou todos os cantos do planeta.

Mas por trás dessa catástrofe paira o espectro das mudanças climáticas globais, da perda de biodiversidade e de tendências insustentáveis que já estão a desestabilizar o nosso mundo.

A rede ICLEI de governos locais e regionais comprometidos com a sustentabilidade é um contraponto a estas ameaças. Vemos o desenvolvimento sustentável local e regional como uma das principais soluções para muitos dos nossos desafios planetários.

As cidades, municípios e regiões que fazem parte da rede ICLEI estão abrindo caminho em muitas frentes ao demonstrar soluções sustentáveis que estão moldando o nosso futuro mundo urbano. Juntos, eles mostram o poder e a absoluta necessidade da ação local.

De muitas maneiras, estas cidades e regiões, e as comunidades que as chamam de lar, estão a determinar a atualidade e o futuro do mundo. Isso está sendo feito em um verdadeiro estilo de gestão em vários níveis, trabalhando de mãos dadas com os governos nacionais e a comunidade internacional, compreendendo o valor da parceria, da aprendizagem mútua e da comunidade.

Embora o ICLEI utilize todo o poder da nossa rede para garantir que a sustentabilidade local cumpra os objetivos e aspirações da agenda global de desenvolvimento sustentável, continuamos a ampliar e medir o nosso impacto no terreno através de programas, projetos e iniciativas.

Nossa rede próspera trabalha com mais de 2.500 governos locais e regionais em todo o mundo, representando cidades pequenas, grandes e em rápido crescimento, vastas áreas metropolitanas, províncias e regiões. O ICLEI, como rede, é a diversidade do mundo urbano e os desafios e oportunidades que o acompanham.



Por meio do ICLEI São Paulo Strategic Vision 2024 – 2030, os governos locais e regionais da rede ICLEI traçam um caminho para a transformação para o desenvolvimento sustentável. Esta visão, expressa na voz dos nossos governos locais e regionais, cria uma imagem do que é necessário para um mundo urbano verdadeiramente sustentável.

O ICLEI está e sempre esteve comprometido em criar mudanças globais através de um trabalho que começa a nível local. Juntos, devemos demonstrar uma liderança visionária, liderar pelo exemplo, partilhar o nosso conhecimento de forma ativa e aberta e falar com uma voz unida. Nosso São Paulo Strategic Vision 2024 – 2030 é uma parte essencial dessa promessa.

O São Paulo Strategic Vision, apresentado na voz de nossos governos locais e regionais, cria uma imagem do que é necessário para um mundo urbano verdadeiramente sustentável.

SOBRE O ICLEI - GOVERNOS LOCAIS PELA SUSTENTABILIDADE



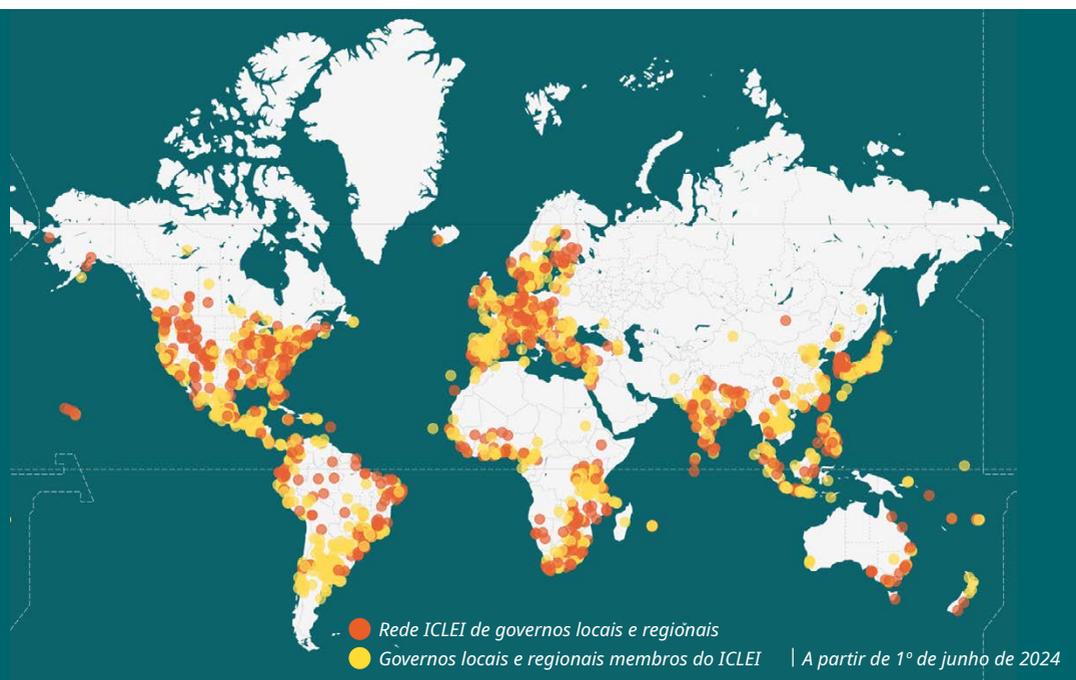
O ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade é uma rede global que trabalha com mais de 2.500 governos locais e regionais comprometidos com o desenvolvimento urbano sustentável. Ativo em mais de 125 países, o ICLEI influencia a política de sustentabilidade e impulsiona ações locais para um desenvolvimento com emissões zero, baseado na natureza, igualitário, resiliente e circular.

O ICLEI traz um forte componente urbano às políticas de sustentabilidade nacionais e globais e traduz essas políticas em ações. Tornamos a sustentabilidade uma parte integrante do desenvolvimento urbano e criamos mudanças sistêmicas nas áreas urbanas através de soluções práticas e integradas. Ajudamos cidades, municípios e regiões a prever

e responder a desafios complexos, desde a rápida urbanização e as mudanças climáticas até à degradação e desigualdade dos ecossistemas.

Nossos membros e equipe de especialistas trabalham juntos por meio de intercâmbio entre pares, parcerias e capacitação para criar mudanças sistêmicas para a sustentabilidade urbana. O ICLEI cria conexões entre os níveis governamentais locais, regionais, nacionais e globais. Defendemos políticas robustas de sustentabilidade nacionais e globais que reflitam os interesses dos governos locais e regionais e das suas comunidades.

Através dos nossos esforços coletivos para construir um mundo urbano sustentável, o ICLEI está mudando a trajetória do desenvolvimento global.



NOSSA LIDERANÇA GLOBAL

O Conselho do ICLEI atua como órgão representativo dos membros do ICLEI a nível regional e global, representando os esforços de sustentabilidade dos governos locais e regionais em todo o mundo.

Seus membros desempenham um papel importante na estratégia de defesa global do ICLEI e servem como representantes políticos para setores temáticos chave do trabalho do ICLEI.

Os membros da governança incluem governadores, prefeitos e deputados ou vice-prefeitos ou vereadores eleitos. Estes líderes apresentam-se como candidatos à liderança do ICLEI e são eleitos democraticamente pelos membros do ICLEI a cada três anos. Eles orientam a direção estratégica da organização através da adoção de planos estratégicos trienais, alterações estatutárias e podem supervisionar as operações do ICLEI.

Os membros da governança do ICLEI têm uma forte influência como modelos a serem seguidos para outros

líderes locais e regionais de como é defender a sustentabilidade, galvanizando os governos locais e regionais em apelos à ação, iniciativas pioneiras e experimentais, construindo relacionamentos interinstitucionais e incentivando os membros do ICLEI a trabalhar consistentemente em uma busca do desenvolvimento sustentável. Como defensores do ICLEI, os membros da gestão envolvem-se ativamente na construção de relações com organizações e instituições internacionais significativas, intermediando oportunidades com novos parceiros e realizando palestras em eventos internacionais importantes. O papel dos nossos líderes de gestão, servindo como defensores poderosos na arena multilateral da sustentabilidade global, tem sido um componente importante e poderoso do trabalho do ICLEI desde a nossa fundação. Os nossos líderes colocam em primeiro plano as preocupações, necessidades e desafios dos governos locais e subnacionais, ao mesmo tempo que exercem pressão por uma maior ambição de sustentabilidade a nível global e nacional.

Presidência do ICLEI



KATRIN STJERNFELDT JAMMEH
Prefeita, Malmö, Suécia



MINNA ARVE
Prefeita, Turku, Finlândia



MARJORIE KAUFFMANN
Secretária de Estado do Meio Ambiente e Infraestrutura, Rio Grande do Sul, Brasil



MOHAMED SEFIANI
Prefeito, Município de Xexuão, Marrocos

COMITÊ EXECUTIVO GLOBAL DO ICLEI 2024-2027



MOHAMED SEFIANI

ÁFRICA

FINANCIADOR INOVATIVO

Prefeito, Município de Xexuão, Marrocos



DONG YEON KIM

LESTE ASIÁTICO

Governador, Governo da Província de Gyeonggi, República da Coreia



MINNA ARVE

EUROPE

CIRCULAR DEVELOPMENT

Prefeita, Turku, Finlândia



DATIN SAPIAH BINTI HARON

TRANSIÇÃO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL

Prefeita, Hang Tuah Jaya, Malásia



ALFREDO CORO

BIODIVERSIDADE

Prefeito, Município de Del Carmen, Filipinas



ALIX DESULME

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Prefeito, Norte de Miami, Estados Unidos



KATJA DÖRNER

GOVERNANÇA DA AÇÃO CLIMÁTICA

Lorde-Prefeita de Bonn, Alemanha



JORGE ALEJANDRO ALDANA BARDALES

MÉXICO, AMÉRICA CENTRAL E CARIBE

Prefeito, Tegucigalpa, Honduras



JENI ARNDT

AMÉRICA DO NORTE

Prefeita, Fort Collins, CO, EUA



HY WILLIAM CHAN

OCEANIA

Conselheiro, Sydney, Austrália



IRENE GALINDO ROMÁN

DESENVOLVIMENTO RESILIENTE

Vice-prefeita, Los Cabos, México



AXEL SCHMIDT GRAEL

SUORTE A AÇÕES CLIMÁTICAS

Prefeito, Município de Niterói, Brasil



KATRIN STIERNFELDT JAMMEH

AQUISIÇÃO SUSTENTÁVEL, CIRCULAR E INOVADORA

Prefeita, Malmö, Suécia



DIANA ÜRGE-VORSATZ

PESQUISA E INOVAÇÃO URBANA

Vice-presidente do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, Hungria



MARJORIE KAUFFMANN

AMÉRICA DO SUL

Secretária de Estado do Meio Ambiente e Infraestrutura, Rio Grande do Sul, Brasil



SMT. NAYNABEN PEDHADIYA

SUL ASIÁTICO

Prefeita, Corporação Municipal de Rajkot, Índia



MAR-LEN ABIGAIL S. BINAY

SUDESTE ASIÁTICO

FINANCIADOR INOVATIVA

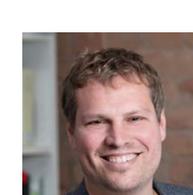
Prefeita, Makati, Filipinas



REGINA BAKITTE NAKAZZI MUSOKE

CONSULTORA - GOVERNANÇA DE AÇÕES CLIMÁTICAS

Prefeita, Nansana, Uganda



FELIX CREUTZIG

CONSULTOR - DIGITALIZAÇÃO

Chefe do grupo de trabalho Uso da terra, infraestrutura e transporte, Universidade Técnica de Berlim, Alemanha

FUNÇÃO DO ICLEI GEXCOM: SEDE REGIONAL CADEIRA DO PORTFÓLIO TEMÁTICO

COMITÊ EXECUTIVO GLOBAL DO ICLEI 2024-2027



DATIN SAPIAH BINTI HARON

TRANSIÇÃO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL

Prefeita, Hang Tuah Jaya, Malásia



ALFREDO CORO

BIODIVERSIDADE

Prefeito, Município de Del Carmen, Filipinas



ALIX DESULME

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Prefeito, Norte de Miami, Estados Unidos



KATJA DÖRNER

GOVERNANÇA DA AÇÃO CLIMÁTICA

Lorde-Prefeita de Bonn, Alemanha



JORGE ALEJANDRO ALDANA BARDALES

MÉXICO, AMÉRICA CENTRAL E CARIBE

Prefeito, Tegucigalpa, Honduras



JENI ARNDT

AMÉRICA DO NORTE

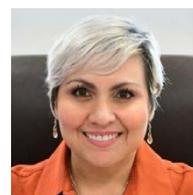
Prefeita, Fort Collins, CO, EUA



HY WILLIAM CHAN

OCEANIA

Conselheiro, Sydney, Austrália



IRENE GALINDO ROMÁN

DESENVOLVIMENTO RESILIENTE

Vice-prefeita, Los Cabos, México



AXEL SCHMIDT GRAEL

SUORTE A AÇÕES CLIMÁTICAS

Prefeito, Município de Niterói, Brasil



KATRIN STIERNFELDT JAMMEH

AQUISIÇÃO SUSTENTÁVEL, CIRCULAR E INOVADORA

Prefeita, Malmö, Suécia



DIANA ÜRGE-VORSATZ

PESQUISA E INOVAÇÃO URBANA

Vice-presidente do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, Hungria



MARJORIE KAUFFMANN

AMÉRICA DO SUL

Secretária de Estado do Meio Ambiente e Infraestrutura, Rio Grande do Sul, Brasil



SMT. NAYNABEN PEDHADIYA

SUL ASIÁTICO

Prefeita, Corporação Municipal de Rajkot, Índia



MAR-LEN ABIGAIL S. BINAY

SUDESTE ASIÁTICO

FINANCIADOR INOVATIVA

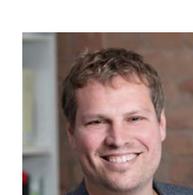
Prefeita, Makati, Filipinas



REGINA BAKITTE NAKAZZI MUSOKE

CONSULTORA - GOVERNANÇA DE AÇÕES CLIMÁTICAS

Prefeita, Nansana, Uganda



FELIX CREUTZIG

CONSULTOR - DIGITALIZAÇÃO

Chefe do grupo de trabalho Uso da terra, infraestrutura e transporte, Universidade Técnica de Berlim, Alemanha

FUNÇÃO DO ICLEI GEXCOM: SEDE REGIONAL CADEIRA DO PORTFÓLIO TEMÁTICO

CONSELHO DO ICLEI 2024 – 2027

África



ERNEST ARTHUR
Prefeito, Assembleia Metropolitana de Cape Coast, Gana



REGINA BAKITTE NAKAZZI
Prefeito, Conselho Municipal de Lusaka, Zâmbia de Nansana, Uganda



CHILANDO CHITANGALA
Prefeita, Câmara Municipal de Lusaka, Zâmbia



MANUEL DE ARAÚJO
Prefeito, Câmara Municipal de Quelimane, Moçambique



MOHAMED SEFIANI
Prefeito, Município de Xexuão, Marrocos

Leste Asiático



LIU HER-RAN
Vice-prefeita, Nova Taipé, Taipé Chinesa



SANGHAN KIM
Vice Prefeito, Governo Metropolitano de Seul, República da Coreia



WEISHU LI
Vice-prefeito, Governo Municipal de Changchun, China



KOJI MATSUI
Prefeito, Kyoto, Japão



DONG YEON KIM
Governador, Governo da Província de Gyeonggi, República da Coreia

Europa



MINNA ARVE
Prefeita, Turku, Finlândia



MAIDER ETXEBARRIA GARCIA
Prefeita, Vitória-Gasteiz, País Basco, Espanha



MARTIN HORN
Lorde-Prefeito, Freiburg im Breisgau, Alemanha



LASSE FRIMAND JENSEN
Prefeito, Aalborg, Dinamarca



LUÍSA SALGUEIRO
Prefeita, Matosinhos, Portugal

CONSELHO DO ICLEI 2024 – 2027

México, América Central e O Caribe



GINGER M. MOXEY
Ministra, Grand Bahama, Bahamas



MAURICIO VILA DOSAL
Governador, Yucatán, México



JORGE ALEJANDRO ALDANA BARDALES
Prefeito, Tegucigalpa, Honduras



RICARDO QUIÑÓNEZ LEMUS
Prefeito, Cidade da Guatemala, Guatemala

América do Norte



NIKI ARMACOST
Prefeita, Hastings-on-Hudson, NY, EUA



JENI ARNDT
Prefeita, Fort Collins, CO, EUA



BARBARA BUFFALOE
Prefeita, Columbia, MO, EUA



JILLIAN HUDGINS
Membro do Conselho, Cidade de Fredericton, NB, Canadá



IAN MCVEY
Gerente de Sustentabilidade, Região de Durham, ON, Canadá

Oceania



HY WILLIAM CHAN
Conselheiro, Sydney, Austrália



FRANCIS F. B. GREEN
Presidente, Associação do Governo Local de Kiribati, Kiribati



NUATALI NELMES
Lorde-Prefeita, Newcastle, NSW, Austrália



ANNA REYNOLDS
Lorde-Prefeita, Cidade de Hobart, Tasmânia, Austrália



AMANDA STONE
Conselheira, Yarra, Austrália

CONSELHO DO ICLEI 2024 – 2027

América do Sul



**GERMAN
VLADIMIR
CHONG RIOS**

Prefeito,
Município
Provincial de
Maynas, Peru



**AXEL
SCHMIDT
GRAEL**

Prefeito,
Município de
Niterói, Brasil



PABLO JAVKIN

Prefeito,
Município
de Rosário,
Argentina



**MARJORIE
KAUFFMANN**

Secretária de
Estado do Meio
Ambiente e
Infraestrutura, Rio
Grande do Sul,
Brasil



**CRISTIAN
EDUARDO
ZAMORA
MATUTE**

Prefeito, Cantão
de Cuenca,
Equador

Sul Asiático



M. ANILKUMAR

Prefeito,
Corporação
Municipal de
Kochi, Índia



UGYEN DORJI

Prefeito,
Thimphu, Butão



**SALINA
HAYAT IVY**

Prefeita,
Corporação
da Cidade de
Narayanganj,
Bangladesh



**SMT.
NAYNABEN
PEDHADIYA**

Prefeita,
Corporação
Municipal de
Rajkot, Índia



**BHIM PRASAD
DHUNGANA**

Presidente,
Associação
Nacional Municipal
do Nepal, Nepal

Sudeste Asiático



**DATIN SAPIAH
BINTI HARON**

Prefeita, Hang
Tuah Jaya,
Malásia



**MAR-LEN
ABIGAIL S.
BINAY**

Prefeita, Makati,
Filipinas



ALFREDO CORO

Prefeito, Município
de Del Carmen,
Filipinas

Reunião do Conselho do ICLEI,
2022, Malmö, Suécia



NOSSA EQUIPE

Com mais de 600 funcionários especializados nos nossos vinte e quatro escritórios em todo o mundo, o ICLEI fornece apoio local às nossas cidades, municípios e regiões, e oferece assistência técnica e

capacitação nas áreas de gestão, finanças e economia, ação climática, resiliência e adaptação, mobilidade sustentável e transporte de mercadorias, biodiversidade e natureza, saúde, água, sistemas alimentares,

desenvolvimento circular, aquisições, digitalização, energia sustentável, acesso à energia, gestão costeira, pequenos estados insulares em desenvolvimento, defesa e diplomacia globais, gestão multinível

e cooperação, direitos humanos e igualdade, cultura e patrimônio, dados e monitorização, inovação e investigação, comunicações e gestão do conhecimento.



Alta administração do ICLEI



GINO VAN BEGIN
Secretário Geral,
Secretariado
Mundial do ICLEI



KOBIE BRAND
Vice-secretária
Geral; Diretora
Regional,
Secretariado
do ICLEI África;
Diretora Regional
Interina,
Secretariado do
ICLEI Oceania



EMANI KUMAR
Secretário
Geral Adjunto,
Diretor Regional,
Secretariado do
ICLEI Sul da Ásia



SHU ZHU
Diretor Regional,
Secretariado do
ICLEI Leste da
Oriental



WOLFGANG TEUBNER
Diretor Regional,
Secretariado
Europeu do ICLEI



EDGAR VILLASEÑOR FRANCO
Diretor Regional,
Secretariado do
ICLEI México,
América Central
e Caribe



RODRIGO DE OLIVEIRA PERPETUO
Diretor Regional,
Secretariado do
ICLEI América
do Sul



VICTORINO AQUITANIA
Diretor Regional,
Secretariado do
ICLEI Sudeste da
Ásia



MEGAN MEANEY
Diretora
Executiva,
Escritório do
ICLEI Canadá



TOGO UCHIDA
Diretor
Executivo,
Escritório do
ICLEI Japão



YISHENG YANG
Diretor
Executivo,
Centro de
Capacidade do
ICLEI Kaohsiung



YEONHEE PARK
Diretora
Executiva,
Escritório do
ICLEI Coreia



SAHARNAZ MIRZAZAD
Diretora
Executiva,
Escritório do
ICLEI EUA



ICLEI SÃO PAULO VISÃO ESTRATÉGICA 2024 - 2030



NAVEGANDO NA DÉCADA DECISIVA

A oportunidade adiante

O mundo encontra-se hoje à beira de uma emergência sem precedentes, na qual enfrentamos as forças aceleradoras da crise climática, da rápida degradação ambiental e da agitação social. Estamos a testemunhar a perda maciça de espécies induzida pelo homem, a grave degradação dos solos, a mudanças demográficas em grande escala e o aumento da fragilidade das nossas infraestruturas urbanas em constante expansão, tão claramente manifestadas nas paisagens urbanas.

A necessidade de os líderes e especialistas dos nossos governos locais e regionais implementarem ações rápidas e transformadoras em todo o espectro da vida urbana nunca foi tão evidente como agora. Tal como os acontecimentos recentes nos mostraram tão claramente, muitas vezes são as populações mais vulneráveis das nossas populações urbanas que sentem primeiro e mais fortemente estes impactos.

Com o início da Década de Ação em 2021 e por meio dos quadros de sustentabilidade da ONU em vigor para 2030 e 2050, nomeadamente o Acordo de Paris (2015), o Marco Global da

Biodiversidade de Kunming-Montreal (2022), compromissos adicionais relacionados ao clima e à natureza, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2016) e a Nova Agenda Urbana (2016) – que defendemos intensamente nas últimas décadas – devemos agora, mais do que nunca, implementar a agenda global de desenvolvimento sustentável em colaboração com todos os níveis de governo, o setor privado, o meio académico e de pesquisa e a sociedade civil.

Encontramo-nos na metade da década decisiva da humanidade. Muitos dos nossos objetivos globais têm prazos rígidos definidos para 2030. A maior parte dos objetivos não estão bem encaminhados para a conclusão a tempo, se é que serão alcançados. O que fizermos ao longo dos próximos anos determinará, de muitas maneiras, o futuro da vida na Terra. A consequência da omissão de ação mudará a vida como a conhecemos.

Para a sociedade como um todo, e especialmente para os governos e os seus líderes mais próximos das nossas comunidades em solo, é imperativo responder imediata e decisivamente.

Devemos dismantelar as desigualdades sistêmicas e a pobreza e aproveitar, cocriar e implementar eticamente inovações tecnológicas para garantir um futuro urbano habitável e realmente próspero, hoje e amanhã, para todos.

As nossas cidades e municípios continuam a ser fortalezas movimentadas e criativas de oportunidades, vivacidade, inovação e coesão social. Elas são lugares de esperança e prosperidade. A nossa tarefa como líderes locais e como aqueles que trabalham com eles é evitar que esses santuários de esperança se tornem campos de batalha onde convergem as desigualdades

socioeconômicas, a destruição ambiental e o esgotamento de recursos.

A história tem demonstrado que, sob uma liderança visionária, gentil e inclusiva, juntamente com a pura determinação das comunidades locais, as nossas cidades e municípios podem rapidamente corrigir o seu rumo – podem reconstruir, transformar, desencadear a mudança e reinventar-se como faróis de esperança, motores de mudança que podem colocar a si próprios e a nações inteiras num caminho transformador em direção à sustentabilidade, em que as pessoas vivem em harmonia com a natureza e entre si.



NOSSO COMPROMISSO COM O ICLEI

Cidades, vilas e regiões sustentáveis, resilientes, inclusivas e seguras para todos

Quando um grupo de cidades com visão de futuro fundou o ICLEI em 1990, foram tomadas medidas em prol da sustentabilidade, muito antes de o desenvolvimento sustentável ser o modelo predominante para a mudança. O ponto de entrada foi proteger e conservar o meio ambiente. Desde então, o ICLEI evoluiu para se concentrar na integração do desenvolvimento sustentável em todos os aspectos da vida urbana – interagindo com todos os que se reúnem, vivem, comercializam, trabalham, cocriam e recriam dentro e em torno das nossas cidades, municípios e regiões.

Há poder na nossa rede: fazer parte do ICLEI alimenta o nosso potencial coletivo para criar e permitir mudanças positivas. A rede ICLEI alcança mais de 2.500 cidades, municípios e regiões

e é amplamente reconhecida como uma organização líder, com líderes visionários e especialistas atuando em todo o mundo. Estamos profundamente unidos no nosso compromisso de inspirar, aprender e trabalhar uns com os outros e com outras pessoas na nossa jornada compartilhada rumo a um mundo urbano sustentável e igualitário.

Estamos otimistas e energizados, compreendendo como as cidades, municípios e regiões podem ser gatilhos para a mudança, como podem transformar-se rápida e sistematicamente, cada um em seu próprio percurso único, mas todos encorajados pelas ações de seus semelhantes e por sistemas de gestão de vários níveis que permitem e exigem uma ação local coletiva para a mudança global.

O nosso objetivo geral é ampliar e expandir significativamente os compromissos dos governos locais e regionais para criar cidades, municípios e regiões sustentáveis, resilientes, inclusivos e seguros em todo o mundo.

Guiados pelos nossos cinco caminhos para o desenvolvimento sustentável – **desenvolvimento igualitário, desenvolvimento com emissões zero, desenvolvimento baseado na natureza, desenvolvimento circular e desenvolvimento resiliente** – nosso objetivo geral é aumentar e expandir significativamente os compromissos dos governos locais e regionais para criar cidades, municípios e regiões sustentáveis, resilientes, inclusivos e seguros em todo o mundo.

Para fazer isso, nós, da rede ICLEI, nos comprometemos a:

- **Permitir uma mudança massiva e coletiva de toda a sociedade e de todo o governo em direção ao desenvolvimento sustentável** dentro de nossas jurisdições e entre elas, consolidando a sustentabilidade como um componente fundamental de todo o desenvolvimento e cooperação local, nacional e global dentro das jurisdições e entre elas.
- **Tornar as nossas estratégias de desenvolvimento sustentável mais fundamentais, sistêmicas, justas, inclusivas e igualitárias.** Ao fazer isso, tomaremos decisões profundas do interesse de longo prazo das pessoas e do planeta, que garantirão a resiliência dos sistemas e abordagens.
- **Impulsionar uma nova visão compartilhada para uma vida sustentável e digna** que respeite as necessidades e limites planetários, aborde padrões inabaláveis de

consumo e produção e desigualdades arraigadas, quebre as cadeias da pobreza estrutural e desafie ativamente o status quo.

- **Traz a voz das nossas comunidades para a agenda global de desenvolvimento sustentável.** A política local, nacional e global deve ser moldada desde o início e concebida desde o início para ser implementável a nível local. Somos o nível governamental mais próximo das nossas comunidades e é nosso dever envolver-nos com as pessoas das nossas comunidades, ouvir e compreender as suas perspectivas e divulgar as suas mensagens a nível global.
- **Celebrar a diversidade das comunidades que representamos e garantir que as vozes e os interesses distintos dentro delas sejam ouvidos.** Daremos prioridade à diversidade e à inclusão nas nossas administrações e comunidades. A diversidade de raça, cor, religião, credo, gênero, idade, capacidades físicas e mentais e orientação sexual é uma fonte de força, inovação e novas ideias. Iremos envolver e incluir populações e grupos etários desfavorecidos e marginalizados.
- **Promover parcerias fortes para promover a sustentabilidade global.** A concretização dos objetivos globais de desenvolvimento sustentável exige uma ação coordenada entre os governos nacionais, regionais e locais, as organizações multilaterais, as

agências internacionais, as instituições de investigação e desenvolvimento e a sociedade civil. Exerceremos pressão para definir o desenvolvimento sustentável como um esforço conjunto, posicionando todos os níveis de governo para avançar rápida e corajosamente nos objetivos globais de sustentabilidade e procurar apoio para as nossas ações, incluindo financiamento, capacitação, investigação, inovação e cocriação.

- **Fortalecer a cooperação em escala regional.** As cidades, municípios, condados e regiões estão indissociavelmente ligadas e dependem da interligação das zonas urbanas, periurbanas e rurais, especialmente tendo em conta os ecossistemas e serviços dos quais todos dependemos para a nossa saúde, bem-estar e meios de subsistência, tais como energia, água, estratégias de economia circular e transporte de bens e pessoas.
- **Construir e disponibilizar infraestruturas sustentáveis para todos** através do aumento e da catalisação de fontes de financiamento públicas e privadas e da criação de ambientes propícios e capacidades fiscais e técnicas necessárias a nível local, a fim de torná-las acessíveis para projetos de infraestruturas urbanas sustentáveis.
- **Utilizar o nosso potencial de contratação pública como instrumento para acelerar a adoção de**

produtos e serviços sustentáveis e inovadores e abordar questões como as condições de trabalho, a marginalização de grupos vulneráveis, o trabalho infantil e as práticas de mercado justas.

- **Contribuir para o avanço de pesquisas sobre sustentabilidade.** Os governos locais e regionais podem orientar e informar a investigação colaborativa e utilizar os conhecimentos científicos mais recentes baseados nas necessidades e realidades locais para executar estratégias de sustentabilidade eficazes a nível municipal e regional. Precisamos de dados, informações e conhecimentos adequados a esta finalidade.
- **Impulsionar a inovação em sustentabilidade e criar espaços para cocriação e novas soluções.** O planeamento e o desenvolvimento participativos entraram em uma nova era de codesign e cocriação. Incluiremos a inovação em sustentabilidade nas nossas ações de sustentabilidade de alto impacto em todos os setores, trabalhando em estreita colaboração com todas as partes interessadas – seremos ousados, criativos e pensaremos fora da caixa.

Ao aplicar estes princípios num contexto local e regional, podemos começar a inverter práticas prejudiciais, eliminar divisões, restaurar a nossa relação com o planeta e criar cidades, municípios e regiões mais saudáveis, decentes, justas e habitáveis em todo o mundo.

Todos os anos, o ICLEI realiza centenas de atividades, juntamente com nossos membros de governos e regionais, para proporcionar o desenvolvimento sustentável por meio de nossos cinco caminhos emissão zero, baseado na natureza, equitativo, resiliente e desenvolvimento circular. [Explore nossas atividades aqui.](#)



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DE NOSSOS CINCO MEIOS

Como bússola para orientar as nossas ações num mundo em rápida mudança e para transformar as nossas cidades, municípios e regiões, conduziremos a ação através de cinco caminhos críticos, estratégicos e interligados: desenvolvimento igualitário, desenvolvimento com emissões zero, desenvolvimento baseado na natureza, desenvolvimento circular e desenvolvimento resiliente. Esses caminhos são a base para o desenvolvimento urbano sustentável.

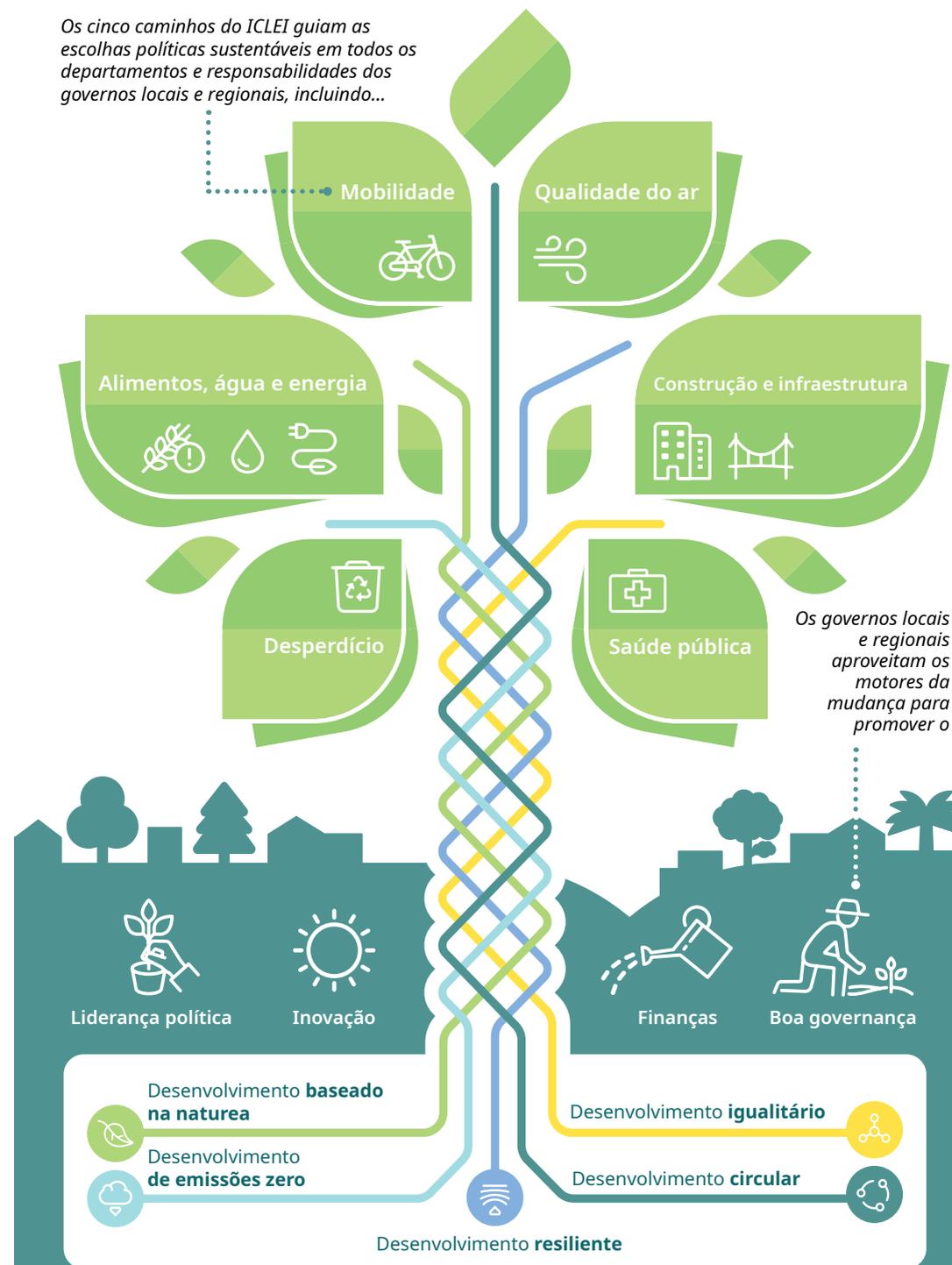
A nível local e regional, o ICLEI impulsiona a mudança ao longo destes cinco caminhos interligados que cruzam todos os setores nas nossas comunidades. Ao seguir estes caminhos interligados, as cidades, municípios e regiões em todo o mundo podem

avançar em direção ao futuro sustentável que imaginaram para si mesmas, desenvolvendo soluções integradas e criando mudanças em sistemas urbanos inteiros. Embora uma atividade ou projeto implementado possa ser impulsionado principalmente por um único caminho ou alguns poucos caminhos, o objetivo é sempre implementar projetos e iniciativas de forma a gerar impacto em todos os cinco caminhos.

O ICLEI acelera ainda mais a mudança, apoiando os nossos membros no reforço das suas capacidades e no acesso a fatores facilitadores, como finanças, inovação, liderança política e boa gestão, que são fundamentais para transformar planos ambiciosos em ações sustentáveis inspiradoras.



Os cinco caminhos do ICLEI guiam as escolhas políticas sustentáveis em todos os departamentos e responsabilidades dos governos locais e regionais, incluindo...



Os governos locais e regionais aproveitam os motores da mudança para promover o

Os cinco caminhos do ICLEI criam uma definição integrada de desenvolvimento urbano sustentável

TORNANDO AS METAS GLOBAIS...

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados pelas Nações Unidas em 2015, para os quais os esforços de sensibilização do ICLEI contribuíram, visam uma mudança transformacional para as pessoas, a prosperidade, o planeta, a parceria e a paz até 2030.

Os ODS abrangem um conjunto abrangente de áreas a serem abordadas na realização da sustentabilidade global; no entanto, ao concluirmos a primeira metade dos 15 anos previstos de implementação dos ODS em 2023, o progresso tem sido dolorosamente

lento. Mais do mesmo não trará sucesso até 2030. Na verdade, retrocedemos na abordagem à pobreza, fome, saúde, educação, resiliência energética (incluindo acesso, segurança e pobreza) e metas ambientais críticas.

Os governos locais e regionais são essenciais para impulsionar a transição para um presente e um futuro sustentáveis. A concretização dos 17 ODS exige um investimento humano e em infraestrutura significativo. No entanto, muitos governos subnacionais não conseguem angariar

...UMA REALIDADE LOCAL

o financiamento e o investimento necessários. Mais de 1 bilhão de dólares faltam todos os anos para investimentos urbanos necessários urgentemente. As necessidades para as próximas décadas somam pelo menos vários trilhões de dólares.

Os cinco caminhos do ICLEI para o desenvolvimento sustentável, com a sua abordagem integrada, concretizam os objetivos dos ODS e das agendas globais, e são excelentes facilitadores para as cidades encontrarem pontos de entrada para localizar os ODS nas suas jurisdições, na busca

pela sustentabilidade e qualidade geral de vida.

Ao alinhar a implementação com os princípios subjacentes aos ODS, devidamente incorporados nas políticas, bem como nos quadros institucionais e regulamentares, podemos acelerar coletivamente o progresso rumo à visão da Agenda 2030 e mostrar que a cooperação multilateral e a nível nacional pode resolver os desafios globais urgentes e interligados. Os anos restantes que antecedem 2030 deverão constituir um ponto de virada.

DESENVOLVIMENTO DE EMISSÕES ZERO

Ao promover tecnologias de baixo carbono, energia sustentável e mobilidade, os governos locais podem contribuir para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida urbana.



DESENVOLVIMENTO IGUALITÁRIO

Priorizar a inclusão social e as oportunidades econômicas para todos é fundamental para garantir que a ação climática beneficie as populações vulneráveis.



DESENVOLVIMENTO BASEADO NA NATUREZA

Enfatizar a infraestrutura verde e azul e a conservação da biodiversidade por meio da integração da biodiversidade e de soluções baseadas na natureza e, assim, ajudar as cidades e regiões a contribuírem para as metas globais de biodiversidade e restauração de ecossistemas de viver em harmonia com a natureza.



DESENVOLVIMENTO CIRCULAR

As práticas de economia circular nas cidades não apenas reduzem o consumo de recursos e o desperdício, mas também atenuam as emissões por meio de padrões de produção e consumo sustentáveis.



DESENVOLVIMENTO RESILIENTE

Criação de comunidades resilientes e salvaguardas de infraestrutura contra os impactos climáticos e, ao mesmo tempo, promove o desenvolvimento sustentável.





DESENVOLVIMENTO IGUALITÁRIO



O **desenvolvimento igualitário** procura promover comunidades justas, inclusivas e felizes, em linha com os objetivos da Agenda 2030 da ONU. O desenvolvimento igualitário aborda as causas sistêmicas e históricas da injustiça e da exclusão, identificando e agindo sobre os desequilíbrios de poder, desmantelando as desigualdades espaciais, sociais e ambientais existentes e evitando que novos e involuntários padrões de desigualdade e exclusão surjam devido a soluções ambientais. O desenvolvimento igualitário também salvaguarda os sistemas naturais de apoio à vida humana, garantindo que o ambiente natural e construído em nossas comunidades e em torno delas melhore a habitabilidade, a segurança e a saúde. Este percurso reconhece a diversidade das condições locais e regionais e a importância crítica de adotar estratégias lideradas pela comunidade como forma de abordar diversas necessidades, desafios e aspirações. Finalmente, o desenvolvimento igualitário valoriza a confiança, o cuidado, a transparência e a solidariedade como base para a ação ambiental local e regional.

OFERTA GLOBAL DO ICLEI PARA DESENVOLVIMENTO IGUALITÁRIO

O Compromisso de Malmö está entre as ofertas globais do ICLEI para governos locais e regionais que incorporam a igualdade social no cerne do desenvolvimento sustentável local. A iniciativa reúne governos locais e regionais que se comprometem com esta transformação urbana seguindo um processo de quatro etapas: identificar os desafios, monitorar os indicadores de igualdade social, relatar o progresso e aumentar o esforço realizado nas comunidades vizinhas. Globalmente, o ICLEI também oferece estratégias políticas, especialistas técnicos e capacitação para governos locais e regionais em matéria de igualdade e inclusão no planejamento, resiliência e adaptação, gestão e cooperação multinível, mobilidade sustentável e transporte de mercadorias, desenvolvimento circular, aquisições, digitalização, energia sustentável, acesso à energia e sistemas urbanos.

DESENVOLVIMENTO IGUALITÁRIO DO ICLEI EM 2024

79 Atividades de desenvolvimento igualitário

onde o Desenvolvimento Igualitário é o caminho principal



650+ cidades, vilas e regiões envolvidas

de

38 países





PARA ALCANÇAR UM DESENVOLVIMENTO IGUALITÁRIO, A REDE ICLEI VAI:

- Proteger os direitos fundamentais de todos a um ambiente limpo, saudável e sustentável. Reconhecemos o potencial das intervenções de sustentabilidade terem consequências não intencionais que podem perpetuar a desigualdade e os sistemas injustos e, por isso, nos esforçaremos ativamente para mitigar tais riscos.
- Buscar o acesso igualitário a recursos e serviços para todos, estabelecendo sistemas de infraestrutura resistentes ao clima que proporcionem acesso acessível e próximo a água potável, saneamento seguro, alimentos nutritivos, energia sustentável e Internet. Para promover a saúde e o bem-estar da comunidade, planejaremos e facilitaremos assentamentos integrados que garantam cuidados de saúde, educação, habitação de qualidade, ar puro, solos produtivos e acesso a meios de subsistência dignos. Garantiremos que todos os residentes tenham acesso próximo a áreas verdes e apoiaremos o papel da cultura, do patrimônio e da espiritualidade como um aspecto vital para alcançar o desenvolvimento urbano sustentável.
- Priorizar políticas, iniciativas e investimentos públicos que apoiem a participação significativa dos residentes, incluindo grupos marginalizados, e fortalecer o papel das comunidades na implementação de mudanças sustentáveis. Reconhecemos que todos os membros da sociedade são portadores de conhecimento e que os nossos processos de tomada de decisão elevarão e envolverão múltiplas formas de conhecimento e evidências, incluindo as dos povos indígenas, residentes, investigadores, governos, iniciativas lideradas pela comunidade e sociedade civil, artistas, empreendedores e muito mais.
- Trabalhar em estreita colaboração com os nossos parceiros comunitários, incluindo trabalhadores, sindicatos e sociedade civil, para permitir uma transição justa para todos. Diante das grandes mudanças nas nossas economias e nos mercados de trabalho, implementaremos programas educativos adaptados e para toda a vida, que são necessários para formar as nossas comunidades e permitir-lhes prosperar mesmo em tempos de incerteza.
- Promover a paz, a segurança e a estabilidade, reconhecendo e trabalhando para reduzir os determinantes sociais, econômicos e ambientais de desacordos, fatores de estresse, conflitos e migração. Apoiaremos políticas e programas que reduzam ativamente os fatores de estresse climático que podem ou estão a causar migrações climáticas e deslocamentos forçados.



Faremos isso com base em princípios de justiça climática que abordem as desigualdades sistêmicas globais. Acolheremos os refugiados e imigrantes da melhor forma possível e os apoiaremos na busca por segurança, na construção de vidas confortáveis e significativas e na contribuição para as nossas culturas e economias urbanas.

- Defender um sistema energético justo, acessível e sustentável para todos, especialmente aqueles que podem ser negativamente afetados pela transição, como aqueles que enfrentam falta de acesso à energia, pobreza energética ou meios de subsistência precários, mulheres e idosos.
- Adotar abordagens e soluções de mobilidade centradas nas pessoas, promovendo uma transição de mobilidade justa que priorize a segurança rodoviária, o acesso justo à mobilidade urbana, empregos justos e dignos nos transportes e empresas de mobilidade justas e amigas do clima.
- Adotar abordagens de integração da perspectiva de gênero na nossa elaboração de políticas e reconhecer vulnerabilidades intersetoriais e específicas de gênero. Daremos prioridade ao diálogo entre gerações e à aprendizagem entre jovens, adultos e idosos, beneficiando-se tanto da energia, do conhecimento e da urgência dos jovens em impulsionar a mudança como do precioso conhecimento, experiência e sabedoria dos mais velhos. Garantiremos a participação formal dos jovens na tomada de decisões a nível subnacional e apoiaremos os jovens líderes a crescer e contribuir para melhorar e salvaguardar as suas sociedades e os seus futuros.



O desenvolvimento de emissões zero apoia alcançar neutralidade climática em todo o território local e para operações e infraestruturas governamentais através de uma ação climática integrada. O desenvolvimento de emissões zero segue um roteiro claro para alcançar emissões nulas de gases de efeito de estufa (incluindo poluentes climáticos de curta duração) e resiliência através de soluções localizadas para a mitigação e a transição energética sustentável, dando prioridade a uma transição justa e centrada nas pessoas. Isso é possível através do acesso ao financiamento misto e da utilização de mecanismos financeiros inovadores para garantir o apoio e o investimento necessários.

OFERTA GLOBAL DO ICLEI PARA DESENVOLVIMENTO DE EMISSÕES ZERO

Globalmente, o ICLEI oferece aos governos locais e regionais um amplo portfólio de ferramentas e serviços de apoio através de uma equipe de especialistas em biodiversidade e desenvolvimento urbano qualificada e dinâmica, que incorpora os valores de “viver da natureza, com ela, dentro dela e como ela”. Procuramos soluções locais e promovemos a inovação e a tomada de decisões orientadas para a natureza para abordar as questões complexas que envolvem o capital natural, a perda de biodiversidade e a degradação dos serviços ecossistêmicos num mundo em rápida urbanização. A CitiesWithNature e a RegionsWithNature, iniciativas de parceria conjunta entre ICLEI, PNUMA, IUCN, WWF e vários outros parceiros colaborativos, oferecem uma plataforma global onde cidades e regiões têm acesso e podem compartilhar ferramentas, melhores práticas e recursos para orientá-las em sua jornada para se reconectar e fazer as pazes com a natureza, tornando-se lugares onde as pessoas possam prosperar e viver da natureza, com ela, dentro dela e como ela.

DESENVOLVIMENTO DE EMISSÕES ZERO DO ICLEI EM 2024

223 Atividades de desenvolvimento de emissões zero

onde o Desenvolvimento de Emissões Zero é o caminho principal

2500 de **105**
cidades, vilas e regiões envolvidos países

Por meio do pipeline de projetos TAP do ICLEI, a rede do ICLEI apresentou projetos locais prioritários de infraestrutura climática buscando o investimento de

1.9

bilhões de euros



PARA ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO COM EMISSÕES ZERO, A REDE ICLEI IRÁ:

- Reduzir drasticamente as emissões de gases de efeito de estufa em todas as nossas atividades governamentais e comunitárias em todos os setores, trabalhando com os nossos residentes, empresas e indústrias. Comprometemo-nos a implementar o objetivo do Acordo de Paris e a manter-nos no caminho certo para limitar o aumento da temperatura a 1,5° Celsius acima dos níveis pré-industriais. Com o objetivo de alcançar a neutralidade climática nas nossas comunidades e nas infraestruturas e operações governamentais, definiremos metas baseadas na ciência para 2030 ou antes, incluindo uma abordagem de contribuição justa — assumindo responsabilidades e aumentando a transparência e a responsabilização na nossa abordagem.
- Reduzir significativamente todos os poluentes prejudiciais ao ambiente, incluindo a poluição atmosférica, sonora e luminosa, provenientes da energia, dos transportes, da água, dos resíduos, dos sistemas alimentares e do ambiente construído.
- Esforçar-nos para proporcionar acesso a energia acessível, confiável, limpa, segura e moderna, crítica para o bem-estar e a subsistência das nossas comunidades — visando 100% de energias renováveis e o desinvestimento em combustíveis fósseis. Comprometemo-nos a combater a pobreza energética e a garantir que a nossa transição energética sustentável seja específica ao contexto, socialmente sensível e consciente da natureza e, portanto, justa e inclusiva.
- Reduzir as perdas, ineficiências e intensidade de energia através de medidas como digitalização, mudanças no transporte e mobilidade (modal shifts) e mudanças comportamentais. Os investimentos em infraestruturas energéticas sustentáveis, incluindo redes e tecnologias de armazenamento, serão intensificados.
- Equipar-nos para aceder ao financiamento de fontes tradicionais e inovadoras e prestar contas sobre nossos próprios orçamentos climáticos.
- Reconhecendo o poder das compras locais e regionais, direcionar os nossos contratos públicos sustentáveis para serviços, tecnologias, infraestruturas e negócios que apoiem a transformação para emissões zero.
- Implementar planos de mobilidade urbana sustentável e logística que priorizem emissões zero e transporte multimodal de pessoas e mercadorias.
- Defender a colaboração eficaz de todo o governo e de toda a sociedade, a boa gestão e a parceria, para coordenar e cooperar, desde o planejamento até à implementação, com relatórios anuais para ações climáticas ambiciosas.

DESENVOLVIMENTO BASEADO NA NATUREZA



O **desenvolvimento baseado na natureza** promove a restauração da nossa conexão falha com a natureza e o planeta, ao mesmo tempo que respeita e melhora a biodiversidade e a integridade dos ecossistemas dentro e ao redor das nossas cidades para criar cidades e regiões mais resilientes onde as pessoas possam viver em harmonia com a natureza. Os ecossistemas constituem a base das nossas economias locais e desempenham um papel crucial no apoio à integridade social, ao bem-estar e à resiliência das nossas comunidades.

OFERTA GLOBAL DO ICLEI PARA DESENVOLVIMENTO BASEADO NA NATUREZA

Globalmente, o ICLEI oferece aos governos locais e regionais um amplo portfólio de ferramentas e serviços de apoio através de uma equipe de especialistas em biodiversidade e desenvolvimento urbano qualificada e dinâmica, que incorpora os valores de “viver da natureza, com ela, dentro dela e como ela”. Procuramos soluções locais e promovemos a inovação e a tomada de decisões orientadas para a natureza para abordar as questões complexas que envolvem o capital natural, a perda de biodiversidade e a degradação dos serviços ecossistêmicos num mundo em rápida urbanização. A CitiesWithNature e a RegionsWithNature, iniciativas de parceria conjunta entre ICLEI, PNUMA, IUCN, WWF e vários outros parceiros colaborativos, oferecem uma plataforma global onde cidades e regiões têm acesso e podem compartilhar ferramentas, melhores práticas e recursos para orientá-las em sua jornada para se reconectar e fazer as pazes com a natureza, tornando-se lugares onde as pessoas possam prosperar e viver da natureza, com ela, dentro dela e como ela.

DESENVOLVIMENTO BASEADO NA NATUREZA DO ICLEI EM 2024

45

Atividades de desenvolvimento baseadas na natureza

onde o desenvolvimento baseado na natureza é o principal caminho

235 de 65

cidades, vilas e regiões envolvidas

países

DESENVOLVIMENTO BASEADO NA NATUREZA



PARA ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO BASEADO NA NATUREZA, A REDE ICLEI VAI:

- Implementar iniciativas inspiradoras e ambiciosas em todo o governo e em toda a sociedade que priorizem a criação de ambientes locais saudáveis que respeitem, protejam e alimentem o nosso ar, água, solo, alimentos e sistemas que sustentam a vida e a saúde.
- Desbloquear novas oportunidades econômicas nas nossas jurisdições, integrando a biodiversidade e desenvolvendo a nossa própria capacidade nos processos de planejamento, criação orçamentária e tomada de decisão, aplicando soluções baseadas na natureza (incluindo opções de infraestruturas verdes e azuis), restaurando ecossistemas, promovendo a conectividade ecológica e gerando recursos para ações de reflorestamento, restauração de ecossistemas, conservação de água, áreas protegidas e implementação de outras medidas eficazes de conservação baseadas em áreas.
- Defender o envolvimento das cidades e regiões nas plataformas online CitiesWithNature e RegionsWithNature para compartilhar, conectar, protagonizar e aprender em conjunto na nossa jornada com a natureza para remodelar as nossas cidades e regiões para os dias de hoje, para as gerações futuras e para toda a vida na Terra; e relatar e monitorar o progresso em relação aos seus compromissos com as metas globais de biodiversidade e a Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB) nessas duas plataformas.
- Priorizar a gestão responsável e a conservação dos recursos hídricos, garantindo acesso à água limpa e segura a todos os residentes.
- Trabalhar para estabelecer sistemas alimentares locais que priorizem a produção de alimentos saudáveis, sustentáveis e de origem local, promover a conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade do solo e implementar políticas alimentares em todo o sistema através da cooperação em vários níveis.
- Ao mesmo tempo em que atuamos sobre a necessidade urgente de transição para fontes de energia sustentáveis, priorizamos projetos que tenham o menor impacto sobre a natureza e a biodiversidade, esforçamo-nos para integrar ambas sempre que possível e evitamos os erros do passado dos sistemas energéticos baseados em combustíveis fósseis.
- Reforçar o nosso envolvimento em convenções relacionadas com a biodiversidade para expressar os compromissos das cidades e regiões com a realização das metas globais de biodiversidade.
- Incentivar as cidades e regiões a adotarem e implementarem uma abordagem de Uma Só Saúde, tal como defendido pela Organização Mundial de Saúde e reconhecido em várias decisões da Convenção sobre a Diversidade Biológica, no planejamento e na tomada de decisões, reconhecendo que a saúde e o bem-estar humanos estão intrinsecamente ligados à saúde e bem-estar do planeta.



O **desenvolvimento circular** faz a transição do nosso atual modelo econômico linear de “retirar, produzir, desperdiçar” e se move para uma economia onde infraestrutura, produtos, componentes, materiais e nutrientes são mantidos em seu valor mais alto enquanto possível. Esta abordagem sistêmica apoia um ambiente urbano sustentável, minimizando o consumo de recursos e a produção de resíduos, ao mesmo tempo que cria oportunidades para desbloquear o valor econômico e o crescimento, aumentar a igualdade e a responsabilidade social e melhorar o ambiente natural.

OFERTA GLOBAL DO ICLEI PARA DESENVOLVIMENTO CIRCULAR

O ICLEI Circulares é a nossa plataforma global para cidades e regiões e gira em torno dos cinco Rs do nosso quadro de ação para cidades circulares: Repensar, regenerar, reduzir, reutilizar e recuperar. Oferecemos às cidades e regiões em diferentes fases da sua jornada circular apoio técnico, formação e conhecimento relevantes para iniciar ou acelerar a sua transição para se tornarem cidades ou regiões circulares, ao mesmo tempo que defendemos os direitos das cidades e subnações em fóruns internacionais, como o Comitê Intergovernamental de Negociação sobre poluição plástica (Tratado Global sobre Plásticos).

DESENVOLVIMENTO CIRCULAR DO ICLEI EM 2024

41 Atividades de desenvolvimento circular

onde o Desenvolvimento Circular é o caminho principal

135 de **35**
cidades, vilas e regiões envolvidas



PARA ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO CIRCULAR, A REDE ICLEI VAI:

- Incorporar a circularidade nos nossos mandatos governamentais e integrar abordagens de circularidade nas políticas, estratégias, planos e processos de aquisição existentes. Faremos uso de avaliações iniciais, compreendendo as lacunas de dados, ampliando as intervenções e obtendo acesso ao financiamento para intervenções circulares viáveis, incluindo o desenvolvimento e implementação de políticas.
- Aumentar o número de cidades, municípios e regiões envolvidas em estratégias de desenvolvimento circular e aprofundar o envolvimento daqueles que já praticam o desenvolvimento circular.
- Envolver-nos com os nossos próprios departamentos municipais, empresas, organizações comunitárias e outras partes interessadas para garantir o acesso a recursos e serviços de qualidade, ao mesmo tempo que criamos empregos locais, inovação e prosperidade inclusiva.
- Apoiar ativamente os empreendedores através de orientação, incubação e plataformas que facilitem a comunicação ativa com os tomadores de decisões políticas.
- Contribuir para a transição para uma sociedade mais igualitária, garantindo uma transição justa para a sociedade em geral, especificamente para as indústrias que possam ser afetadas negativamente pela transição para a circularidade.
- Promover a inovação, a sustentabilidade e o avanço dos princípios da economia circular no nosso panorama político, colaborando com parceiros do setor privado para nos permitir contribuir para ambientes regulatórios favoráveis a nível local.
- Defender o papel dos governos locais e regionais nos processos de sustentabilidade globais relacionados com o desenvolvimento circular e a economia circular, promovendo a necessidade de gestão a vários níveis e incluindo políticas de implementação e financiamento a nível local e regional.



O **desenvolvimento resiliente** antecipa, previne, absorve e se recupera de choques e tensões, especial aqueles provocados por rápidas mudanças ambientais, tecnológicas, sociais e demográficas, e melhora estruturas e funções básicas essenciais de resposta. O desenvolvimento resiliente torna a adaptação e a prevenção de riscos uma parte central de todas as estratégias municipais e nos prepara para novos riscos e impactos, tendo em conta os direitos e necessidades dos setores vulneráveis da sociedade. O desenvolvimento resiliente fortalece continuamente os sistemas essenciais através de uma abordagem transparente e inclusiva que aumenta a confiança nas instituições públicas. O desenvolvimento resiliente também visa diminuir a desigualdade socioeconômica e o risco urbano, facilitando ações eficazes, direcionadas e interligadas que abordem ambos os objetivos simultaneamente. A estratégia central envolve aumentar a ambição no planejamento de ações climáticas e de risco de catástrofes nas cidades para mobilizar um conjunto diversificado de partes interessadas para uma ação orquestrada.

OFERTA GLOBAL DO ICLEI PARA DESENVOLVIMENTO RESILIENTE

Globalmente, o ICLEI oferece metodologia e ferramentas de resiliência para governos locais e regionais e é um parceiro orgulhoso da emblemática campanha Construindo Cidades Resilientes 2030 da UNDRR, que apoia os governos locais e regionais na concepção e implementação de ações e atividades orientadas para a resiliência. Estas iniciativas apoiam os governos locais e regionais a aderirem à campanha Corrida para a Resiliência, da ONU, e outras iniciativas de parceiros, garantindo a conclusão de uma avaliação de risco e vulnerabilidade (R&V) em toda a comunidade que incentiva a integração dos princípios de adaptação e resiliência no planejamento urbano. Como líder conjunto do Grupo de Trabalho para Assentamentos Humanos no âmbito da Agenda de Adaptação de Sharm el Sheikh, o ICLEI contribui para relatar o progresso e alcançar metas de resultados para construir a resiliência de 4 mil milhões de pessoas até 2030.

DESENVOLVIMENTO RESILIENTE DO ICLEI EM 2024

80 Desenvolvimento resiliente do ICLEI em 2024
onde o Desenvolvimento Resiliente é o caminho principal

158 de **32**
cidades, vilas e regiões envolvidas países



PARA ALCANÇAR UM DESENVOLVIMENTO RESILIENTE, A REDE ICLEI VAI:

- Construir e contribuir para cidades, municípios e regiões resilientes, inclusivos e sensíveis ao gênero, com zero emissões e orientados para a natureza, através de uma abordagem integrada para melhorar a gestão dos riscos climáticos e urbanos.
- Melhorar a nossa própria capacidade de planejamento e implementação urbana para fortalecer os nossos sistemas essenciais, incluindo nas operações governamentais e a nível comunitário, para prevenir, absorver e recuperar-se de choques, tensões e mudanças imprevistas, aliviando o fardo sobre as pessoas e o ambiente.
- Promover a adoção de infraestruturas verdes e soluções baseadas na natureza em projetos de desenvolvimento urbano para aumentar a resiliência e reduzir os impactos ambientais.
- Promover melhores previsões e utilização integrada da infraestrutura de terreno para aumentar a prevenção, definir prioridades para o transporte em caso de emergência – incluindo opções mais autônomas e não dependentes de combustíveis fósseis –, descentralizar estratégias de recuperação para comunidades e empresas locais e integrar a tecnologia a planos de prevenção e resposta a desastres.
- Colaborar com as partes interessadas relevantes, incluindo agências meteorológicas e instituições de investigação, para melhorar os sistemas de alerta precoce e melhorar as capacidades de previsão de perigos relacionados ao clima.
- Apoiar a implantação de tecnologias inovadoras para melhorar o monitoramento e a gestão de infraestruturas e serviços críticos.
- Promover a capacitação e a formação, especificamente focadas em práticas de planejamento e gestão urbana inclusivas e sensíveis ao gênero.
- Promover o envolvimento comunitário e os processos de tomada de decisão participativos para a resiliência no planejamento urbano e na gestão de catástrofes e reforçar as parcerias com instituições acadêmicas e organizações de investigação para realizar avaliações de iniciativas de resiliência, garantindo a tomada de decisões baseada em evidências e a melhoria contínua.

DEFESA GLOBAL DOS NOSSOS INTERESSES COMUNS



DEFESA GLOBAL DOS NOSSOS INTERESSES COMUNS

O ICLEI trabalha há mais de trinta anos para reforçar continuamente o poder coletivo das cidades, municípios e regiões e trabalhar em conjunto com todos os níveis de governo para proporcionar sustentabilidade.

O ICLEI realiza esses esforços de defesa de direitos nacional e multilateralmente com mais de 50 especialistas em defesa de direitos e diplomacia em cada secretaria regional e escritório nacional do ICLEI.

O ICLEI defende o uso de ações em vários níveis para alcançar um desenvolvimento justo e sustentável. Acreditamos que a cooperação e a parceria em vários níveis podem resolver significativamente as crises simultâneas do clima, da natureza e da poluição e que são uma das vias mais eficazes para alcançar a sustentabilidade global.

Ao envolver-se ativamente nos processos de tomada de decisão globais, o ICLEI pretende moldar acordos para os interesses da nossa rede, bem como desenvolver caminhos, parcerias e programas específicos para a rápida implementação dos acordos globais.

Para alcançar a concretização bem-sucedida dos objetivos para 2030, as Nações Unidas estão acelerando os seus esforços e reformas para uma tomada de decisões inclusiva e transparente, bem como para um desenvolvimento sustentável eficaz, eficiente e com impacto.

A Conferência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2023 resultou particularmente em várias iniciativas transformadoras em toda a ONU, incluindo a localização. Nos anos restantes da Agenda 2030, o ICLEI se envolverá ativamente na gestão da sustentabilidade global, promovendo o multilateralismo inclusivo em um sistema reforçado das Nações Unidas e em outros fóruns intergovernamentais.

Para cumprir estas promessas, o ICLEI tem trabalhado em quatro canais de defesa distintos para elevar as

contribuições, necessidades e desafios dos governos locais e regionais.

LIDERAR A DEFESA DOS GOVERNOS LOCAIS E REGIONAIS NAS AGENDAS GLOBAIS SOBRE CLIMA, BIODIVERSIDADE E DESERTIFICAÇÃO

Na Conferência Eco-92, nove grupos de interesse – incluindo autoridades locais – foram designados como parceiros essenciais na implementação da agenda global de sustentabilidade, particularmente nas Convenções do Rio centradas no clima (UNFCCC), biodiversidade (CDB) e desertificação (UNCCD). O Grupo Constituinte de Governos Locais e Autoridades Municipais (LGMA) compreende redes de governos locais e regionais e tem servido como porta-voz das cidades e regiões, obtendo sucesso na defesa de ações em vários níveis nos processos climáticos, naturais e de desertificação.

O ICLEI desempenha um papel especial neste espaço, atuando como Ponto Focal do LGMA. Através da liderança conjunta dentro da comunidade LGMA nos últimos 30 anos, garantimos vitórias em vários resultados da COP climática, incluindo referências específicas a ações multinível e urbanização ao longo dos resultados negociados, resultados voluntários, agendas oficiais e prioridades declaradas das COPs climáticas desde a nossa última visão estratégica em 2021. Estas incluem referências claras a ações em vários níveis nos resultados negociados da COP26 do Pacto Climático de Glasgow e depois do Consenso da COP28 nos Emirados Árabes Unidos. As iniciativas voluntárias que foram fortemente

apoiadas por várias presidências da COP incluem a Corrida das Cidades para a Resiliência em 2021; a iniciativa SURGe em 2022; e a Coligação para Parcerias Multiníveis de Alta Ambição (CHAMP) em 2023.

O ICLEI tem sido fundamental para dar voz às cidades e regiões nos procedimentos da COP, apoiando a inclusão da Reunião Ministerial sobre Urbanização e Mudanças Climáticas na agenda oficial e a Cúpula de Ação Climática Local na COP28 e mobilizando e organizando o Pavilhão de Ação Multinível e Urbanização na COP26, COP27 e COP28. A COP28 foi particularmente inovadora para a cooperação multinível – referências poderosas à ação multinível nos resultados da COP28 significam que os governos nacionais devem permitir que todos os governos subnacionais intensifiquem a ação climática integrada, para alcançar um desenvolvimento sustentável, igualitário e resiliente. A rede ICLEI está preparada para apoiar a inclusão, por parte dos governos nacionais, de ações multinível na próxima rodada de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) para aumentar o seu nível de ambição.

Também estamos promovendo os interesses da nossa rede no espaço da biodiversidade. O ICLEI tem uma longa história de defesa das ambições das cidades e regiões e, desde 2008, organiza com sucesso conferências de cidades e regiões como eventos oficiais paralelos às COPs da CDB. Os esforços de defesa do ICLEI também contribuíram para que um número crescente de decisões fossem adotadas pelas Partes nas COPs da CDB que

reconhecem o papel e as contribuições dos governos locais e subnacionais para a implementação da CDB, das metas globais de biodiversidade e das Estratégias e Planos de Ação Nacionais (EPANBs). Desde 2008, mais de 20 decisões deste tipo foram adotadas pelas Partes. Na COP10, realizada em Nagoya em 2010, foi adotado o primeiro Plano de ação dedicado aos Governos Subnacionais, Cidades e Outras Autoridades Locais para a Biodiversidade. A COP15, realizada em Montreal em 2022, foi um marco histórico para o nosso eleitorado, endossando o nosso papel fundamental na contribuição para a implementação do Marco Global Kunming-Montreal da Diversidade Biológica (GBF). Este forte apoio ficou evidente na adoção de uma decisão e de um plano de ação mais fortes e mais ambiciosos para envolver os governos subnacionais e locais na implementação do GBF. Esta decisão também reconhece a CitiesWithNature (CWN) e a RegionsWithNature (RWN) como as plataformas onde as cidades e regiões vão monitorar e relatar os seus compromissos voluntários com as metas de biodiversidade nacionais e globais e de incluir tais contribuições nos relatórios nacionais. Além disso, várias decisões da COP15, bem como o GBF, incluem referências que reconhecem o papel dos governos subnacionais e locais e, pela primeira vez, uma meta que é especificamente dirigida aos governos locais. Os planos de ação de Nagoya e Montreal são significativos porque incluem um mecanismo de gestão em vários níveis através da criação de comitês de consultoria e uma parceria global que é única entre as três Convenções do Rio.

No âmbito da UNCCD, o ICLEI concentra-se particularmente na ligação entre a degradação dos solos e as secas às metas climáticas e de biodiversidade.

ENVOLVIMENTO COM A FORÇA-TAREFA GLOBAL DE GOVERNOS LOCAIS E REGIONAIS E PROMOÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS COM O SISTEMA DAS NAÇÕES UNIDAS

Nos últimos doze anos, o sistema das Nações Unidas continuou a expandir a sua colaboração com os governos locais e regionais para outros processos, desde o desenvolvimento social e econômico até a migração, todos ligados ao desenvolvimento sustentável. Os governos locais e regionais participam agora em processos que incluem a Assembleia das Nações Unidas para o Ambiente, a Assembleia ONU-Habitat e o Fórum Político de Alto Nível. O ICLEI apoia os interesses do nosso eleitorado e aumenta a visibilidade global dos governos locais e regionais através de parcerias estratégicas nesses processos.

Juntamente com a União de Cidades e Governos Locais (UCLG), o ICLEI é um parceiro fundador da Força-tarefa global de governos locais e regionais como um mecanismo abrangente para a defesa subnacional nessas áreas.

Além disso, muitos programas, agências e secretariados de convenções da ONU trabalham em estreita colaboração com o ICLEI para ajudar a impulsionar o seu trabalho prático sobre o desenvolvimento urbano sustentável. Estas parcerias incluem o PNUA, ONU-Habitat, UNDRR, FAO, OMS, Secretariados das Convenções

do Rio e outros acordos ambientais multilaterais, e as Comissões Regionais da ONU.

ENVOLVIMENTO EM AGENDAS POLÍTICAS GLOBAIS PARA ELEVAR AS PRIORIDADES DE SUSTENTABILIDADE EM VÁRIOS NÍVEIS

A tomada de decisões em grande parte do sistema das Nações Unidas depende do consenso e da construção de confiança, o que também pode acontecer em áreas fora da alçada da ONU. Na verdade, mecanismos externos ao sistema das Nações Unidas – como o G7 e o G20 – são mais flexíveis em termos de procedimentos diplomáticos e podem ajudar as nações a compreender as áreas de parceria e alinhamento. O ICLEI participa ativamente nestes processos para apoiar o diálogo e a colaboração a vários níveis.

ADVOCACIA A NÍVEL NACIONAL E REGIONAL E MELHORIA DO ACESSO DIRETO AO FINANCIAMENTO

As decisões e acordos nas Nações Unidas só podem ter impacto sobre as ações se forem adotados a nível nacional e se traduzirem em financiamento para implementação. O ICLEI constrói relações e parcerias específicas com órgãos nacionais, regionais e supranacionais, como a União Europeia, a União Africana e o Fórum de Cidades Pan-Amazônicas, bem como bancos multilaterais de desenvolvimento e outras instituições financeiras.



CONCLUSÃO



CONCLUSÃO

Advocacia a nível nacional e regional e melhoria do acesso direto ao financiamento

Forneceremos liderança visionária e apoio político para acelerar a ação sobre o desenvolvimento sustentável em todo o mundo. Lideraremos pelo exemplo, compartilharemos o nosso conhecimento abertamente e teremos uma voz unida. Criaremos mecanismos duradouros para a mudança que tornem a sustentabilidade uma estrutura permanente, informando todas as decisões de desenvolvimento. Este imperativo global é vulnerável a mudanças políticas a qualquer momento – e precisamos de forças duradouras para nos levar adiante.

O ICLEI Strategic Vision 2024 – 2030 fornece orientação estratégica para o planejamento abrangente e implementação de ações de sustentabilidade em qualquer escala pelos membros do ICLEI, independentemente do tamanho, região, nível de governo, ou se um modelo de desenvolvimento sustentável local já está em vigor ou será implementado em breve. Ele estabelece como o ICLEI aproveitará nossos pontos fortes coletivos como uma rede para promover o desenvolvimento urbano sustentável em todos os níveis de impacto, numa era em que os governos locais, regionais e nacionais continuarão a promover ações urgentes em matéria de clima, energia, natureza, terra e saúde, para

criar comunidades inclusivas, seguras, resilientes e prósperas, apesar do aumento contínuo de desafios de sustentabilidade novos e sem precedentes.

As iniciativas concretas que o ICLEI empreenderá para alcançar essa visão estratégica estão detalhadas no nosso [Plano de Ação digital do ICLEI 2024 – 2027](#) e constituem um compêndio de programas, projetos, iniciativas, pesquisas, ferramentas, metodologias, parcerias, eventos, capacitação e ações de advocacia. O compêndio é uma lista viva que mostra como essas atividades apoiam diretamente os membros do ICLEI na criação e enriquecimento dos seus próprios planos de ação para o desenvolvimento sustentável.

A nossa jornada foi marcada por acontecimentos significativos, que refletem o nosso compromisso partilhado com a gestão ambiental e a igualdade social. Os esforços dos membros do ICLEI não só atenuaram os impactos ambientais, como também melhoraram a qualidade de vida dos seus residentes. Estas iniciativas, alicerçadas nos princípios da sustentabilidade e da inclusão, exemplificam a capacidade da nossa rede de liderar pelo exemplo.

No entanto, o caminho a seguir continua repleto de desafios. O espectro da insegurança global, as duras realidades das mudanças climáticas e das crises de biodiversidade, e a intensificação das desigualdades exigem um renovado sentido de propósito e urgência.

Nestes tempos difíceis, a força da nossa rede – a nossa união em meio à diversidade – torna-se o nosso bem mais valioso. Juntos, possuímos a sabedoria coletiva, os recursos e a determinação para navegar nessas complexidades. Os nossos esforços colaborativos amplificam o nosso impacto, transformando as ações individuais num poderoso coro de mudança.

Ao avançarmos para o próximo capítulo, façamos isso com esperança e determinação. Os desafios que enfrentamos são assustadores, mas as oportunidades para mudanças positivas são imensas. Ao promover a colaboração, abraçar a inovação e permanecer comprometidos com os nossos valores compartilhados, podemos alcançar a nossa visão de cidades, municípios e regiões sustentáveis, resilientes e inclusivos em todo o mundo. Juntos, continuaremos a liderar o caminho, usando o poder de nossa rede neste mundo em mudança para forjar um caminho para a verdadeira sustentabilidade.

 *Os desafios que enfrentamos são assustadores, mas as oportunidades para mudanças positivas são imensas. Juntos, continuaremos a liderar o caminho, usando o poder de nossa rede neste mundo em mudança para forjar um caminho para a verdadeira sustentabilidade.*



